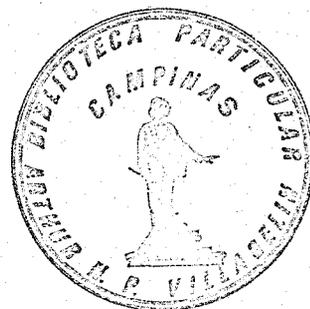


RUA ANTONIO CESARINO

RUA DA BOA MORTE



Por terminar junto aos terrenos da Santa Casa,
que tem como orago N. S. da Boa Morte.

Nome atual: RUA ANTONIO CESARINO

(Extraído de "Nomes Pitorescos das Ruas e
Praças Existentes em 1848", às fls. 8 do
2º Caderno da edição especial do jornal
"Correio Popular" de Campinas, do dia 14
de julho de 1974. Edição comemorativa do
Bicentenário de Campinas)

anpv/02/83

RUA ANTONIO CEZARINO



Antonio Cezarino foi um cidadão de proeminência de infância desvalida. Foram muitos os órfãos que encontraram um protetor dedicado. Dava-lhes amparo material e moral. E à causa desses infelizes desamparados, prodigalizava mais atenção do que a si mesmo.

Considerando esse trabalho de mais profunda benemerência cristã, como obra de grande alcance social desenvolvido durante longos anos é que, na reunião ordinária do dia 10 de agosto de 1886, o vereador Manoel Francisco Mendes indicou, mediante longa e bem fundamentada justificativa, à Câmara Municipal, que a "rua da Boa Morte" passasse a ser denominada rua Antonio Cezarino. A proposição foi aprovada por unanimidade.

O nome de "rua da Boa Morte" teve origem no fato de terminar em frente ao hospital da Santa Casa de Misericórdia, onde ainda se localiza a capela do orago do mesmo nome, levantada no ano de 1876, às expensas do José Bonifácio de Campos Ferraz (Barão de Monte Mor). Este último teve sua memória reverenciada em 1908, através da denominação de uma rua do populoso bairro da Vila Industrial com o nome de seu título.

(Extraído das páginas 99/100 do livro "Campinas - Ruas da Epoca Imperial", de autoria de Edmo Goulart, da Editôra Maranata, de Campinas, edição de 1983)

anpv/07/1983